



## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE FRUTOS E SEMENTES DE *Cabralea canjerana*<sup>1</sup>.

João Augusto Kinalski Martins<sup>2</sup>; Vânia Patrícia da Silva<sup>3</sup>; Eliane Somavila Przylynski<sup>4</sup>; Elcí Terezinha Henz Franco<sup>5</sup>. UNIJUI

**INTRODUÇÃO:** *Cabralea canjerana* é uma espécie pioneira de porte arbóreo-arbustivo (Barreiros & Souza 1986), que ocorre na região neotropical desde a Costa Rica até o nordeste da Argentina. Suas sementes são de comportamento recalcitrante (Eibl et al., 1994), tendendo a perder rapidamente a viabilidade. O conhecimento das estruturas do fruto, semente e plântulas florestais são importantes para diversos fins, tais como, nos laboratórios de análise de sementes na identificação da espécie e no reconhecimento da planta no campo etc. O fruto e a semente podem fornecer informações de como armazenar as sementes e assim conservar por mais tempo a sua viabilidade, além de permitir sementeiras alternativas, realizar estudos de germinação por um período maior e assim obter outras informações importantes para o cultivo da espécie. Auxiliam ainda na compreensão da dinâmica de populações vegetais bem como, o reconhecimento do estágio sucessional em que a floresta se encontra (Oliveira, 1993; Donadio e Demattê, 2000). Este estudo tem como objetivo avaliar a qualidade do fruto de *Cabralea canjerana*, analisando morfologicamente as estruturas externas dos mesmos e das sementes, e posteriormente realizar estudos de germinação e do desenvolvimento da plântula.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Para descrever a morfologia das sementes, foram utilizados 10 lotes de 100 unidades cada dos frutos de canjerana. Foram realizadas as medidas de comprimento e largura, com auxílio de um paquímetro expressas em milímetro. Também foram analisadas os aspectos de cor, textura, pesagem, consistência e a forma da semente. Para verificar a viabilidade das sementes foi realizado o teste de tetrazólium. As sementes passaram por um período de embebição e após foram cortadas no sentido longitudinal em imersas em placas de Petri com a solução de tetrazólium em um local escuro para coloração. Outro lote de 100 sementes foram colocadas a germinar em placas de Petri com papel filtro umedecido em condições de T controlada.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos indicam que as sementes de *Cabralea canjerana* são ovóides, com 6 a 17 mm de comprimento e 6 mm de largura, de cor verde na fase anteriormente à maturação. Quando maduras, acham-se envoltas por um tegumento arilóide, vermelho-alaranjado, de origem funicular, macio, carnoso, que libera uma secreção leitosa. Em relação ao fruto este possui cápsula globosa ou elipsóide, com ápice arredondado e base estreitada de cima para baixo, ficando enrugada quando seca. Os frutos contêm de uma a dez sementes, sendo que cada fruto pesa em média 15,54 g. No teste de tetrazólium das sementes analisadas todas foram consideradas viáveis pelo fato de que as sementes obtiveram a cor rosa que é a cor indicativa da viabilidade das mesmas. Por isso estão sendo realizados os testes complementares de germinação que avalia o vigor.

**CONCLUSÕES:** Os frutos e as sementes apresentam um aspecto normal, o teste de tetrazólium indicou que as sementes estão viáveis após 2 dias da coleta, o que será confirmado pelo teste do vigor em andamento.

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa DBQ/UNIJUI

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da UNIJUI

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UNIJUI

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da UNIJUI

<sup>5</sup> Professora Orientadora do projeto de pesquisa, Curso de Ciências Biológicas –Doutora em Fisiologia Vegetal, elci.franco@unijui.tche.br